

Pronunciamento será na terça

Em um pronunciamento político de cinco minutos, o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, anunciará ao País, na próxima terça-feira, em cadeia de rádio e televisão, o programa de estabilização econômico. Uma das principais medidas é a criação de um novo indexador, que será utilizado voluntariamente pelo mercado. O anúncio das medidas será acompanhado da divulgação das propostas do Ministério da Fazenda para a revisão constitucional, consideradas pela equipe econômica como fundamentais para garantir o equilíbrio das finanças públicas e a estabilização da economia.

Os assessores do ministro Cardoso já montaram um esquema de divulgação das medidas. A preocupação é não repetir o erro de comunicação cometido na semana passada, no anúncio do ajuste fiscal (aumento de re-

ceita e corte nas despesas) e detalhamento do corte de 22 bilhões de dólares no Orçamento da União do próximo ano. As resistências à criação da Reserva Social de Emergência, por meio de uma emenda constitucional que altera os repasses de recursos para estados e municípios, foram causadas por problemas de divulgação, avaliam os assessores. Este fundo será constituído por 15 por cento das receitas da União, inclusive as repassadas aos estados e municípios, e da arrecadação adicional com o aumento de cinco por cento das alíquotas de todos os impostos e contribuições.

Ajuste — A estratégia de divulgação do pacote prevê uma entrevista coletiva às 15h, no Ministério da Fazenda. O próprio ministro Cardoso irá apresentar as linhas gerais do programa econômico, que, depois, será detalhado pela equipe de assessores. Segundo os técnicos, embora o programa “seja simples e não traga surpresas”, os economistas da equipe vão se dividir e cada um detalhará um aspecto do programa econômi-

co: o novo indexador da economia, o ajuste fiscal, as políticas monetária (controle de dinheiro no mercado) e cambial e as discussões em torno de uma nova política de rendas para o País (o que acontecerá com os salários e preços). Para reforçar a divulgação do plano, o ministro Cardoso concederá entrevistas exclusivas a cada uma das emissoras de tevê.

Os assessores afirmam que a sociedade “não será surpreendida” com as novas medidas econômicas. O novo indexador diário para a economia, ao contrário dos índices que são praticados no mercado, refletirá a inflação presente, diz a equipe. A idéia é que o novo índice, voluntariamente, passe a ser utilizado pelo mercado e nos novos contratos e numa segunda etapa, alguns meses à frente, seja transformado na nova moeda do País, estável e conversível. “Não haverá quebra de contratos, porque a utilização do índice não será obrigatória”, insistem os assessores da equipe econômica, que garantem o respeito a todas as aplicações financeiras.